



Eixo Temático: Educação em Ciências

INSETOS AQUÁTICOS: UM MODELO PARA ESTUDO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

FARIA*, Ana Paula Justino; CALVÃO; Lenize Batista, JUEN, Leandro; FERREIRA, Marcos José Lobato; FERREIRA, Lúcia de Fátima Lobato

Introdução: A Política Nacional de Educação Ambiental é uma importante ferramenta de orientação de novos valores na busca pelo desenvolvimento sustentável, representando um avanço na mobilização social no ensino básico. **Objetivo:** Desenvolver a sensibilização ambiental de alunos das séries iniciais sobre a qualidade ambiental do recurso hídrico usando insetos aquáticos. **Material e métodos:** Como o processo de aprendizagem depende da forma como cada indivíduo constrói o conhecimento, a metodologia utilizada foi aprendizagem por audição, leitura, visualização e atividade prática desenvolvida com os alunos do 2º ano do Ciclo de Alfabetização da Escola Municipal Professora Ida de Oliveira, Belém, Pará. Durante um mês nós usamos material pedagógico de apoio, articulando a leitura, desenho gráfico e jogos didáticos para preparar a base conceitual sobre morfologia, ciclo de vida, habitat dos insetos aquáticos, preservação dos recursos hídricos e como identificar a qualidade ambiental dos igarapés usando insetos aquáticos. A atividade prática foi desenvolvida em duas etapas: na primeira etapa, foi realizado um resgate do conteúdo, usando recurso visual organizado em apresentação e auditivo-visual com exposição de vídeos. A observação empírica dos alunos sobre o conteúdo foi estimulada em cada fase da apresentação, objetivando associar o conhecimento prévio com o conhecimento científico. Na segunda etapa, realizamos a atividade prática e os alunos usando esteriomicroscópios observaram indivíduos da ordem Ephemeroptera, Trichoptera, Megaloptera, Plecoptera, Diptera, Heteroptera e Odonata larva e adulta. Nesta etapa, utilizamos um caderno de atividades com ilustrações para que os alunos realizassem a identificação da ordem que estava sendo observada. **Resultados:** Inicialmente os alunos associavam os insetos aquáticos a coisas negativas, como transmissores de patógenos. Ao longo das atividades, essa percepção prévia foi modificada e os alunos começaram a relatar que nem todos os insetos são causadores de doenças. Os alunos também foram capazes de identificar a ordem que estava sendo observada e dialogar sobre o ciclo de vida, preservação ambiental, a importância da mata ripária para a manutenção da qualidade dos riachos e sobre as funções dos insetos aquáticos no ecossistema. **Conclusão:** O uso de diferentes métodos de ensino aprendizagem, com aula teórica e prática, usando ferramenta pedagógica adequada a idade dos alunos foi eficiente para desenvolver a sensibilização ambiental e contribuir na troca de experiências entre pesquisadores e alunos, uma vez que os mesmos compartilhavam suas experiências de vida.

Palavras-chave: Alfabetização; Educação Ambiental; Organismos Aquáticos; Recursos Hídricos.

*Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal do Pará e Embrapa Amazônia Oriental, Laboratório de Ecologia e Conservação, Belém, Pará, Brasil. E-mail: anafariaecol@gmail.com